Estatísticas sobre a Estrutura e a Distribuição dos Ganhos

2002

A **Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento** desenvolveu o projecto Estatísticas sobre a Estrutura e Distribuição dos Ganhos em 2002, o qual, para além de responder a necessidades estatísticas nacionais, se insere também no programa estatístico da EU, com carácter quadrienal. A nível europeu, esta operação é conduzida ao abrigo do Regulamento do Conselho Nº 530/1999 e do Regulamento da Comissão Nº 1916/2000.

É objectivo deste projecto fornecer informação de carácter estrutural sobre os níveis dos ganhos, mensais e anuais, a sua composição e variáveis explicativas associadas.

As Estatísticas sobre a Estrutura e Distribuição dos Ganhos resultam do cruzamento de duas fontes estatísticas específicas: os Quadros de Pessoal, referentes ao mês de Outubro de 2002, e o Inquérito Complementar à Estrutura dos Ganhos, relativo ao ano de 2002. As unidades de observação são, na primeira etapa, a unidade local ou estabelecimento, e na segunda etapa, o trabalhador por conta de outrem.

No âmbito sectorial, estão incluídas as actividades económicas classificadas nas Secções C (Indústrias Extractivas) a K (Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas, não tendo sido, portanto, consideradas a Agricultura, Silvicultura e Caça, a Pesca, a Administração Pública, a Educação, a Saúde e Acção Social e ainda os Serviços Colectivos e Pessoais.

Em termos geográficos, as Estatísticas sobre a Estrutura e a Distribuição dos Ganhos abrangem o território nacional.

A cobertura, em termos de pessoas ao serviço, é definida pelas unidades locais, qualquer que seja a dimensão, pertencentes a empresas com 10 ou mais pessoas.

Os dados agora divulgados referem-se ao Continente.

O valor do **ganho médio anual** verificado em 2002, para as actividades abrangidas, foi de 13 269,79 euros. Este valor foi calculado considerando os trabalhadores a tempo parcial em equivalentes de tempo completo (ETC) e, ainda, convertendo a remuneração dos trabalhadores por conta de outrem com remuneração incompleta no ano em remuneração correspondendo à totalidade do ano.

Se se observar os valores obtidos para os trabalhadores por conta de outrem (TCO) a tempo completo que receberam a totalidade da remuneração correspondente ao ano, esse ganho médio anual foi de 14 183,27 euros.

Para os trabalhadores a tempo parcial em idênticas circunstâncias, esse ganho situou-se em 3 768,65 euros.

Quadro 1 - Ganho medic Continente - 2002			
	Gan	ho médio a	nual
	Total	Homens	Mulheres
TCO a Tempo Completo pagos pela totalidade do ano	14 183,27	15 500,01	11 939,75
TCO a Tempo Parcial pagos pela totalidade do ano	3 768,65	4 024,17	3 553,47
Total de TCO em ETC, remuneração convertida para a totalidade do ano	13 269,79	14 586,58	11 240,68
TCO em ETC <i>com funções de supervisão</i> , remuneração convertida para a totalidade do ano	18 977,14	18 920,24	19 156,22
TCO em ETC sem funções de supervisão, remuneração convertida para a totalidade do ano	12 911,56	14 240,00	10 943,51

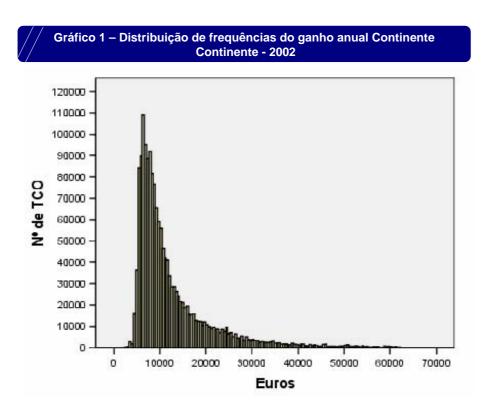
Nota: ETC - Equivalente de Tempo Completo

A diferenciação Mulheres/Homens verificada foi de menos 23% para as Mulheres, quer considerando os TCO a tempo completo com remuneração completa no ano, quer feita a conversão para trabalhadores em equivalentes de tempo completo. A diferenciação nos TCO a tempo parcial foi de menos 12%, mas nesta situação terão forçosamente peso os diferentes horários praticados a tempo parcial, o grande volume de emprego das Mulheres nesta situação, com influência nas remunerações pagas.

Continuando a considerar os trabalhadores em ETC e com remuneração convertida para a totalidade do ano, ao observarem-se os ganhos anuais para os TCO que exerciam funções de supervisão (não estão aqui incluídos os dirigentes), verificou-se que estes ganhavam, em média, mais 47% do que os restantes trabalhadores.

Distribuição dos Ganhos Anuais

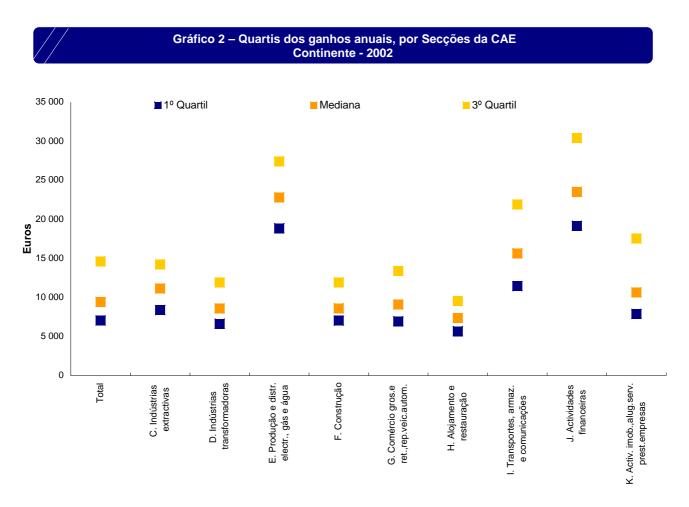
Com base na informação individualizada a nível de TCO foi calculada a **distribuição de frequências dos ganhos anuais**, que se apresenta no Gráfico 1. Este mostra a assimetria positiva da distribuição.



O Gráfico 2 complementa essa informação ilustrando a dispersão dos ganhos anuais dadas pelos valores dos quartis nas várias Secções de actividade, utilizando valores retirados do Quadro 2, em anexo.

Simultaneamente, o gráfico 2 mostra também que os Ganhos anuais diferem consideravelmente consoante a actividade, no que respeita aos níveis médios. Atendendo à dispersão, verifica-se que, para o total das actividades (C a K), a mediana se situa em 9412 Euros, sendo o valor do 1º quartil de 7044 Euros e o do 3º quartil de 14627 Euros.

www.dgeep.mtss.gov.pt



O valor mais baixo da mediana surge na Secção H, Alojamento e Restauração, com 7362 Euros, seguindo-se as Secções D, Indústrias Transformadoras, a F, Construção e ainda a C, Indústrias Extractivas, em que essa medida se situa à volta dos 8600 Euros. Estes sectores apresentam também os valores médios de Ganhos Anuais mais baixos.

As Secções de actividade com Ganhos médios mais altos revelam obviamente os valores mais elevados para a mediana, com a Secção J, Actividades Financeiras, a apresentar o máximo valor: 23524 Euros, seguindo-se a Secção E, Electricidade, Gás e Água (22824 Euros) e a Secção I, Transportes, Armazenagem e Comunicações (15666 Euros).

Pela observação do gráfico pode também verificar-se que a dispersão dos Ganhos anuais, medida pela amplitude do intervalo inter-quartis, é mais elevada na actividade J, Actividades Financeiras, seguindo-se a Secção I, Transportes, Armazenagem e Comunicações e a Secção K, Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços às Empresas. Com a menor dispersão dos Ganhos tem-se a Secção H, Alojamento e Restauração, em seguida a Secção F, Construção, e ainda a Secção D, Indústrias Transformadoras.

Da leitura do gráfico e com base no coeficiente de Bowley (1) (construído a partir do Quadro 2), verifica-se que a simetria na distribuição dos ganhos está praticamente presente nas Secções C, Indústrias Extractivas, (coef. 0,059) e na Secção E, Electricidade, Gás e Água (coef. 0,076) e está também próxima na Secção H, Alojamento e Restauração (coef. 0,13).

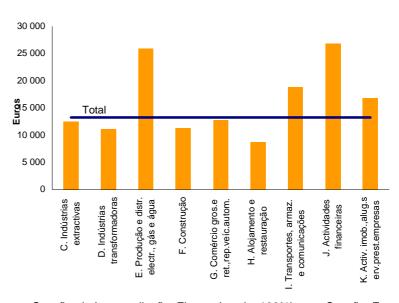
Ganho Médio Anual

Passando a uma análise dos níveis médios dos ganhos anuais considerando a variável "actividade económica", observe-se o gráfico seguinte que apresenta os ganhos médios anuais para as diferentes Secções de actividade da Classificação das Actividades Económicas.

A observação do gráfico mostra a diferenciação existente entre os ganhos médios anuais praticados nas várias Secções de actividade.

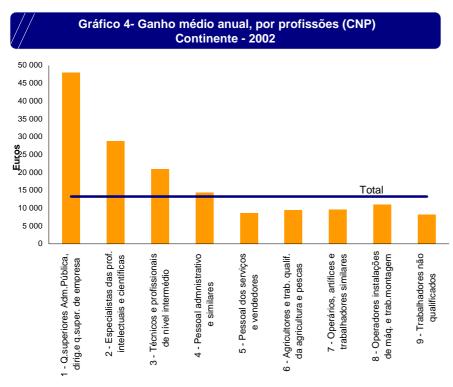
É a Secção G, Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Automóveis e Motociclos e Bens Pessoais, a que se aproxima mais da média global, com menos 4%, seguida da C, Indústrias Extractivas, com menos 6%.

Gráfico 3 - Ganho médio anual, por Secções da CAE Continente - 2002



Com as maiores diferenciações positivas surgem a Secção J, Intermediação Financeira, (+ 100%) e a Secção E, Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água, (+ 95%). Mais afastada com sinal negativo encontra-se a Secção H, Restaurantes e Hotéis (- 34%). Refira-se aqui o conteúdo do ganho, que apenas engloba os pagamentos em espécie, não contabilizando portanto os pagamentos em géneros. As Secções de actividade que surgem a seguir com sentido negativo são a D, Indústrias Transformadoras, e F, Construção, ambas com cerca de menos 16% do que o Total.

O gráfico seguinte ilustra o comportamento dos ganhos anuais médios nos 9 grandes **Grupos de Profissões** e a sua situação face à média do total.



Como seria expectável, o ganho dos Dirigentes das Profissões Intelectuais e Científicas situou-se largamente acima da média (262% e 117%, respectivamente). Foi Pessoal Administrativo e Similares que apresentou o ganho médio mais próximo da média global (8% acima), Pessoal encontrando-se 0 Serviços e Vendedores e os Grandes Grupos considerados como operários (7, 8 e 9) significativamente abaixo da média, com o máximo de menos 39% para os Trabalhadores não Qualificados e menos 35% para o Pessoal dos Serviços e Vendedores.

Gráfico 5 - Ganho médio anual, por nível de educação

e sexo

www.dgeep.mtss.gov.pt

O Gráfico 5 refere-se aos ganhos anuais de acordo com o **nível de educação e o sexo**. O ganho é mais elevado consoante sobe o nível de educação.

Para os TCO com o ensino primário 2º ciclo ou inferior (ISCED 0 e 1), o ganho médio foi de 9972 euros; para os TCO que tinham o ensino primário 3º ciclo (ISCED 2), o ganho foi de 12528 euros, ainda abaixo da média global (13 25000 €). Para o ensino secundário (ISCED 3), o ganho é de 15496 euros, sendo de 30 628 euros para os TCO com o 20 000 ensino superior (ISCED 5 e 6). No sistema de educação formal nacional, o nível ISCED 4 não é claramente 15000 identificável.

A diferenciação Mulheres/Homens, de cerca de menos 23% para as Mulheres, para o total, teve o mesmo valor para o ensino secundário, sendo da ordem dos menos 27% para as Mulheres no ensino primário 2º ciclo, de 25% para o ensino primário 3º ciclo e de menos 25% para o ensino superior.

Continente - 2002

35 000
30 000
Homens
Mulheres

25 000
15 000
Total <= Ensino Ensino Ensino Ensino Ensino

Primário 3º

Secundário

Superior

Primário 2º

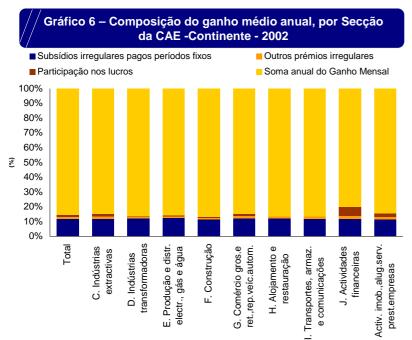
ciclo

Composição do Ganho Anual

Observando agora a **composição do ganho anual médio**, verificou-se que o total anual dos ganhos recebidos mensalmente representa a maior parte do montante do ganho anual: 85,4%.

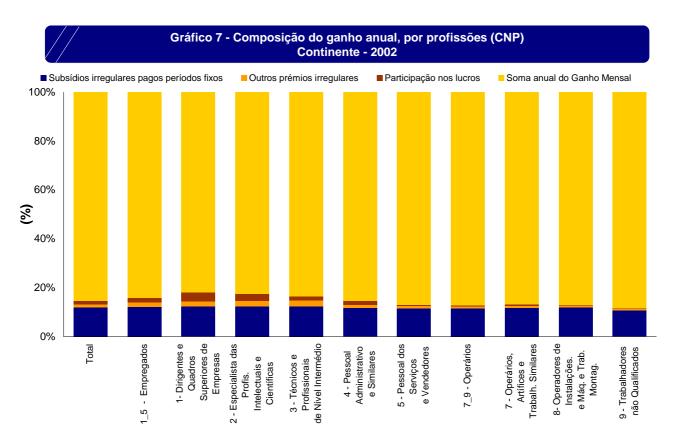
Por Secções de actividade, esta rubrica apresentou pesos muito semelhantes, com excepção da Secção J, Actividades Financeiras, em que constituiu 81% do ganho anual. Os restantes elementos que entram na composição do ganho anual são os subsídios e prémios pagos com periodicidade fixa (subsídio de férias e de Natal são os mais significativos), outros prémios e subsídios irregulares e a participação nos lucros.

Como se pode observar pelo gráfico, apenas os **prémios e subsídios pagos com periodicidade fixa** tinham um peso significativo, de cerca de 12%. Apenas na Secção E, Electricidade, Gás e Água, eles apresentavam um valor ligeiramente superior, de 12,4%, enquanto na Secção F, Construção, se verificava o seu menor peso, 11,3%.



Os outros subsídios irregulares representavam, no total, 1,4% do ganho, oscilando entre 0,9% na Secção D, Indústria Transformadora, e 2% na Secção J, Actividades Financeiras.

A participação nos lucros tinha também, em média, um peso de 1,4% no total do ganho anual, sendo contudo a sua presença nas diferentes Secções na generalidade bastante inferiores a 1%, com excepção das Actividades Financeiras, em que representa 5,9% do ganho, e também nas Secções K, serviços Prestados às Empresas, em que representa 2,4%, seguindo-se a Secção C, Indústrias Extractivas, com 1,7%.



Analise-se a composição do ganho médio anual numa perspectiva de profissões desempenhadas e considerando como Empregados os TCO classificados nos Grandes Grupos 1 a 5 da Classificação Nacional de Profissões de 1988, e ainda como Operários os TCO classificados nos Grandes Grupos 7 a 9 da mesma classificação. Verifica-se que, para os Empregados, a percentagem do ganho recebido mensalmente no total do ganho anual representa 84,1%, enquanto que no caso dos Operários essa percentagem sobe para 87,3%. Em concordância com esta distribuição, os subsídios irregulares pagos em períodos fixos representam 12,1% do ganho anual dos Empregados e 11,5% do ganho dos Operários. Mas é nos outros complementos irregulares que essa diferença de composição mais se acentua: no caso dos Empregados, os outros prémios irregulares e a participação nos lucros representam, respectivamente, 1,8% e 2,0 % do ganho anual, enquanto nos Operários essas percentagens se situam, respectivamente, em 0,8 e 0,4%. Nos grupos de profissões incluídas nos Operários a distribuição das componentes é semelhante, com um agravamento do peso da soma do ganho mensal para os Profissionais Não Qualificados (88,7%).

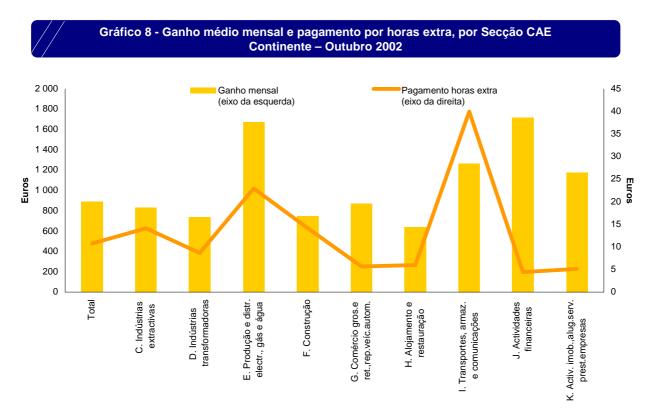
Nos grupos de profissões considerados como Empregados assiste-se a dois tipos de comportamento quanto à composição dos ganhos médios anuais: o Pessoal Administrativo e o Pessoal dos Serviços e Vendedores aproximam-se da distribuição dos Operários, enquanto os Dirigentes, os Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas e os Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio se distinguem dessa distribuição. Estes profissionais apresentam um peso da soma dos ganhos mensais que oscila entre 82% e 83,5%, os subsídios pagos em períodos fixos rondam os 12%, os outros prémios irregulares situam-se em torno dos 2% e a participação nos lucros é de 2% para os Dirigentes, de 3,6% para os Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas e de 3% para os Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio.

www.dgeep.mtss.gov.pt

Ganho Médio Mensal

O **ganho médio mensal** dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, e considerando que receberam a totalidade da remuneração no mês de Outubro de 2002, foi de 892 euros.

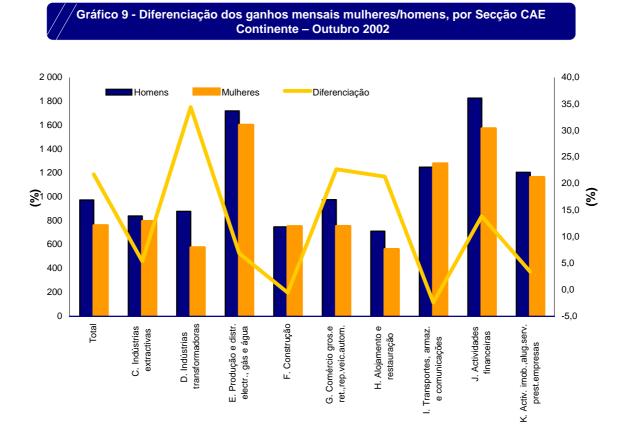
O Gráfico 8 apresenta os ganhos médios mensais para as várias Secções da actividade e os valores médios pagos por horas suplementares a estes trabalhadores. Na escala da direita, e para visibilidade da representação, estão representados o Ganho médio, referindo-se a escala da esquerda aos pagamentos médios por horas extraordinárias e suplementares.



O comportamento do ganho médio mensal nas diferentes Secções de actividade seguiu o verificado para o ganho médio anual, destacando-se claramente a secção J, Actividades Financeiras, e a Secção E, Electricidade, Gás e Água, com mais 93% e 91%, respectivamente, do que a média das actividades abrangidas e, no extremo oposto, as Secções H, Restauração, D, Transformadoras, e F, Construção, que apresentaram médias abaixo do total, respectivamente, em menos 30%, 17% e 16%.

Relativamente aos pagamentos médios mensais por **horas extraordinárias e suplementares**, estes eram, para o total de actividades, de cerca de 11 euros, com máximos para a Secção I, Transportes, Armazenagem e Comunicações, com 40 euros, seguindo-se-lhe as Secções E com 24 e F, com 14 euros.

O Gráfico 9 ilustra a diferenciação dos ganhos médios mensais das Mulheres em relação aos dos Homens, atendendo à actividade.

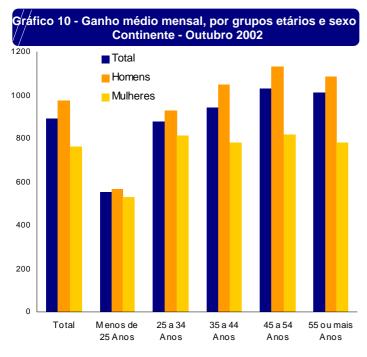


Para a observação da diferenciação dos ganhos das Mulheres em relação ao ganho dos Homens optou-se por apresentar esses indicadores em termos mensais, embora no que respeita ao ganho anual a diferença se acentue, mas porque os indicadores normalmente disponibilizados nesta matéria são relativos aos ganhos mensais.

Verifica-se que o ganho médio mensal das Mulheres representava, no total das actividades, cerca de menos 22% do ganho dos Homens, com um máximo na Secção D, Indústrias Transformadoras, de 34,4%, seguida das Secções G, Comércio, Reparação de Veículos e Bens de Uso Pessoal e H, Alojamento e Restauração, com respectivamente, 22,7% e 21,3% do ganho dos Homens.

A situação relativa invertia-se na Secção I, Transportes, Armazenagem e Comunicações, em que as Mulheres tinham um ganho médio superior ao dos Homens em 2,4%, e a Secção F, Construção, em que a diferença é praticamente nula (mais 0,5%). Tal deve-se a que as funções desempenhadas pelas Mulheres nesses sectores detêm maior qualificação.

www.dgeep.mtss.gov.pt



Numa análise por **grupos etários** (Gráfico 10), assiste-se a que o ganho médio mensal aumenta quando a idade aumenta, até ao grupo de 55 ou mais anos, grupo em que se verifica um decréscimo do ganho mensal de cerca de 2% em relação ao grupo 45 a 54 anos. A passagem do grupo de menos de 20 anos ao grupo de 20 a 24 anos traduz-se num aumento de 32% e a passagem ao grupo seguinte em 39%.

Os Homens apresentam um comportamento idêntico, em que as variações, quer negativas, quer positivas, são mais acentuadas. Nas Mulheres os aumentos e decréscimos traduzem-se por percentagens menores, iniciando o decréscimo da remuneração no grupo dos 45 aos 54 anos. A distribuição reflecte a estrutura de qualificação da população de TCO.

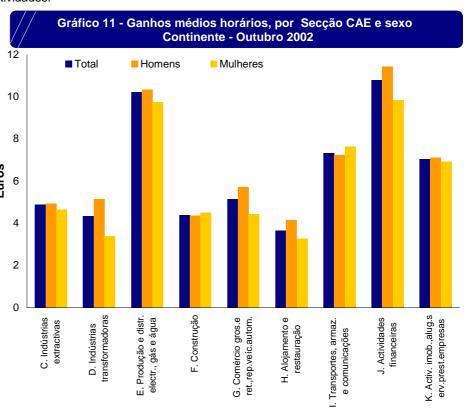
Ganho Médio Horário

Ao observar-se **o ganho médio horário**, correspondendo ao quociente do ganho mensal pelas horas mensais remuneradas, obtêm-se, para o total das Actividades abrangidas, o valor de 5,27 euros, para o total dos sexos. Os Homens ganham por hora 5,73 euros e as Mulheres 4,53 euros, menos 21%.

Por Secção de actividade, verifica-se que se mantêm as actividades com valores superiores ou inferiores à média global, alterando-se contudo a posição relativa, uma vez que existe agora a influência da duração do trabalho, a qual tem valores diferentes consoante as actividades.

Assim, as Secções que se encontram mais próximas da média são a G, Comércio, Reparação de veículos e Bens de Uso Pessoal (menos 2%), e C, Indústrias Extractivas, com menos 7%.

Os valores mais altos continuam a surgir na Secção J, Actividades 🗹 Financeiras, e na Secção E, Electricidade, Gás e Água, mas em que a distância face à média se acentua: mais 104% e 94%, respectivamente. Por seu lado, o valor mais baixo continua a surgir na Secção H, Alojamento Restauração, agora com distância da menor média, menos 30%



Quadros principais

Quadro 1 - Ganhos médios anuais e sua composição, por actividade económica, segundo o sexo (em equivalentes de tempo completo, conversão dos ganhos para a totalidade do ano)

Continente - 2002

							Sub	osídios	e Pré	mios Ir	regula	ares			
		Total			Total			ubsídio azona			Base Iutivid			cipação Lucros	
	H+M	Н	M	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	M	H+M	Н	М
C-K. Indústria e Serviços	13 270	14 587	11 241	1 940	2 187	1 559	1 576	1 746	1 315	182	225	116	182	216	128
C-F. Indústria	11 394	12 739	8 996	1 538	1 756	1 151	1 354	1 521	1 058	113	144	58	71	91	36
C. Indústrias extractivas	12 493	12 644	11 652	1 897	1 946	1 625	1 494	1 496	1 482	192	215	67	211	235	76
D. Indústrias transformadoras	11 154	13 210	8 729	1 508	1 843	1 113	1 345	1 615	1 028	105	147	56	57	81	29
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	11 383	13 201	8 954	1 500	1 800	1 099	1 370	1 619	1 038	82	115	38	48	67	23
DB. Indústria têxtil	8 044	10 644	7 087	1 020	1 420	873	958	1 313	827	33	48	28	29	58	18
DC. Ind.couro e prod.do couro	7 691	8 843	6 855	971	1 150	841	878	999	789	70	102	47	23	48	5
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	9 945	10 594	8 431	1 317	1 439	1 032	1 212	1 295	1 017	105	144	16	0	0	0
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	16 434	18 393	13 037	2 507	2 838	1 933	2 060	2 311	1 624	242	271	190	206	256	118
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	20 253	22 147	16 921	3 089	3 489	2 386	2 554	2 808	2 105	408	530	192	128	150	89
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	11 313	12 280	9 368	1 473	1 618	1 180	1 361	1 488	1 107	57	63	46	54	67	28
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	12 705	13 730	10 026	1 876	2 049	1 423	1 547	1 678	1 204	242	281	141	87	90	78
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	11 447	11 868	9 783	1 489	1 551	1 242	1 354	1 405	1 154	85	91	64	50	56	25
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	13 010	13 547	10 650	1 800	1 897	1 370	1 600	1 666	1 311	117	132	53	82	99	6
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	14 531	18 437	11 514	1 980	2 630	1 478	1 761	2 314	1 334	142	210	89	78	106	56
DM. Fab.material de transporte	14 960	16 214	12 224	1 967	2 181	1 502	1 798	1 974	1 414	88	105	50	82	102	38
DN. Ind.transformadoras, n.e.	8 711	9 188	7 954	1 105	1 187	975	1 024	1 092	915	63	73	48	18	22	12
E. Prod.e distr.elect., gás e água	25 905	26 226	24 413	3 651	3 675	3 541	3 220	3 248	3 090	292	287	313	139	139	139
F. Construção	11 258	11 282	11 025	1 495	1 503	1 415	1 274	1 277	1 240	120	126	61	101	99	115
G-K. Serviços	15 421	16 980	13 377	2 400	2 747	1 946	1 831	2 039	1 559	262	330	172	308	378	216
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	12 738	14 311	10 751	1 922	2 244	1 516	1 531	1 739	1 268	232	303	142	159	201	106
H. Alojamento e restauração	8 705	9 884	7 817	1 187	1 380	1 041	1 055	1 220	931	103	140	75	28	20	34
I. Transp., armaz.e comunicações	18 851	18 742	19 213	2 572	2 528	2 720	2 248	2 238	2 282	298	259	429	26	30	9
J. Actividades financeiras	26 816	28 642	24 207	5 309	5 973	4 360	3 194	3 473	2 795	538	672	348	1 577	1 828	1 218
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	16 814	18 087	15 536	2 597	3 071	2 122	1 935	2 104	1 765	259	385	131	404	582	225

www.dgeep.mtss.gov.pt

Quadro 2 - Quartis dos ganhos médios anuais, por actividade económica segundo o sexo Continente - 2002

		H+M			н			М	
CAE Rev. 2	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
C-K. Indústria e Serviços	7 044	9 412	14 627	7 788	10 443	16 204	6 392	8 003	11 934
C-F. Indústria	6 756	8 692	12 190	7 596	9 668	13 819	6 175	7 065	9 436
C. Indústrias extractivas	8 381	11 135	14 228	8 634	11 162	14 040	7 499	10 759	15 209
D. Indústrias transformadoras	6 638	8 574	11 910	7 958	10 060	14 322	6 145	6 976	9 193
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	6 880	8 835	11 891	8 010	10 097	14 344	6 295	7 320	9 434
DB. Indústria têxtil	6 009	6 594	8 114	7 086	8 571	10 973	5 815	6 328	6 972
DC. Ind.couro e prod.do couro	6 072	6 826	7 983	6 738	7 751	8 814	5 890	6 383	7 060
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	6 856	8 327	10 241	7 174	8 853	10 831	6 598	7 374	8 517
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	8 173	11 664	19 225	9 015	12 788	21 504	7 122	9 580	15 158
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	9 824	14 515	24 271	10 518	16 204	27 236	8 878	11 991	19 409
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	7 944	9 391	12 035	8 662	9 812	12 895	7 170	8 032	10 109
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	8 226	10 194	14 208	8 838	11 012	15 731	7 064	8 656	10 954
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	8 041	9 662	12 379	8 327	9 997	12 719	7 147	8 384	10 523
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	8 308	10 956	15 149	8 766	11 545	15 534	7 293	8 713	11 573
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	9 195	11 023	15 496	10 330	13 927	20 997	8 657	10 100	12 098
DM. Fab.material de transporte	9 187	11 852	16 841	10 228	13 496	18 588	8 490	9 481	11 332
DN. Ind.transformadoras, n.e.	6 303	7 296	9 525	6 206	7 391	10 155	6 498	7 252	8 365
E. Prod.e distr.elect., gás e água	18 868	22 824	27 429	18 882	23 485	28 078	18 677	20 384	24 319
F. Construção	7 017	8 628	11 932	7 017	8 652	11 895	6 980	8 382	12 636
G-K. Serviços	7 555	10 751	17 918	8 191	11 867	19 654	7 099	9 385	15 648
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	6 948	9 068	13 403	7 289	10 092	14 898	6 556	8 187	11 466
H. Alojamento e restauração	5 682	7 362	9 544	5 779	8 031	11 101	5 587	6 953	8 619
I. Transp., armaz.e comunicações	11 457	15 666	21 892	11 115	15 441	20 906	12 334	16 540	23 935
J. Actividades financeiras	19 163	23 524	30 397	20 284	24 275	32 922	17 728	22 567	27 635
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	7 886	10 655	17 522	7 696	10 988	19 748	8 201	10 655	15 996

Quadro 3 - Ganhos médios anuais, por actividade económica, segundo o sexo e grau de ensino completado (em equivalentes de tempo completo)

Continente - 2002

		Total		•	ou Infer o Prima Ciclo		Ensin	sino Primário 3º Ensino S Ciclo		Ensino Secundário		Ensino Secundári		s	no Tero Superio acharela ura ou S	r to,
CAE Rev. 2	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	M	H+M	Н	М	
C-K. Indústria e Serviços	13 270	14 587	11 241	9 972	11 095	8 095	12 528	13 710	10 612	15 496	17 324	13 334	30 628	34 088	25 565	
C-F. Indústria	11 394	12 739	8 996	9 472	10 557	7 535	11 853	13 158	9 324	14 164	16 084	11 382	28 256	31 199	22 069	
C. Indústrias extractivas	12 493	12 644	11 652	11 358	11 452	10 556	13 191	13 091	13 717	13 173	13 824	12 382	32 631	43 479	13 975	
D. Indústrias transformadoras	11 154	13 210	8 729	9 186	10 766	7 460	11 435	13 161	8 942	14 428	16 934	11 278	30 222	34 618	23 222	
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	11 383	13 201	8 954	9 432	10 898	7 739	11 262	12 260	8 988	14 200	17 678	9 209	30 426	34 339	25 308	
DB. Indústria têxtil	8 044	10 644	7 087	7 389	9 359	6 736	8 239	10 459	7 259	11 245	13 703	9 625	25 047	32 357	18 219	
DC. Ind.couro e prod.do couro	7 691	8 843	6 855	7 398	8 460	6 619	7 813	9 409	6 778	10 645	12 265	9 294	20 594	23 994	18 958	
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	9 945	10 594	8 431	8 732	9 219	7 610	10 054	10 347	8 973	13 874	15 746	10 254	28 031	34 846	17 851	
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	16 434	18 393	13 037	11 933	13 298	8 806	15 621	17 013	12 369	17 396	20 174	14 296	33 020	45 260	21 057	
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	20 253	22 147	16 921	12 593	13 691	10 866	17 604	17 987	16 812	24 473	27 190	17 773	40 559	46 940	32 537	
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	11 313	12 280	9 368	9 834	10 604	8 091	11 322	12 434	9 366	12 291	13 701	9 957	24 129	27 769	18 384	
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	12 705	13 730	10 026	11 002	11 740	8 586	14 339	16 438	9 296	14 073	16 812	11 066	29 071	33 260	21 638	
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	11 447	11 868	9 783	10 382	10 786	8 594	11 132	11 470	9 747	13 853	14 430	12 482	23 983	27 103	15 658	
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	13 010	13 547	10 650	11 670	12 227	8 531	12 982	13 298	11 732	13 578	14 454	11 064	23 138	24 934	17 642	
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	14 531	18 437	11 514	11 001	12 633	9 986	12 854	15 561	10 738	14 158	17 801	11 559	34 532	36 834	28 870	
DM. Fab.material de transporte	14 960	16 214	12 224	12 633	13 815	10 044	13 351	14 670	10 131	15 335	17 052	12 493	35 589	35 554	35 681	
DN. Ind.transformadoras, n.e.	8 711	9 188	7 954	8 010	8 290	7 541	8 977	9 769	7 781	10 168	11 521	8 688	20 271	22 565	16 273	
E. Prod.e distr.elect., gás e água	25 905	26 226	24 413	21 476	21 763	18 127	24 000	22 687	27 712	21 898	22 736	19 570	46 454	49 858	33 188	
F. Construção	11 258	11 282	11 025	9 794	9 825	9 018	12 067	12 528	9 660	12 260	12 789	10 977	22 204	23 565	17 057	
G-K. Serviços	15 421	16 980	13 377	10 958	12 240	9 074	13 085	14 226	11 484	16 131	18 000	14 124	31 810	35 855	26 820	
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	12 738	14 311	10 751	10 268	11 441	8 359	10 037	10 882	9 011	13 580	16 094	11 203	28 505	33 198	22 781	
H. Alojamento e restauração	8 705	9 884	7 817	8 006	9 024	7 268	8 363	8 880	7 990	9 926	10 971	8 967	18 205	29 412	11 000	
I. Transp., armaz.e comunicações	18 851	18 742	19 213	15 885	15 594	18 999	19 860	20 029	19 255	18 917	20 383	16 872	32 910	40 085	25 580	
J. Actividades financeiras	26 816	28 642	24 207	24 592	26 414	22 326	27 320	28 413	25 190	24 527	25 630	22 783	30 121	34 153	25 749	
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	16 814	18 087	15 536	9 376	9 449	9 321	13 161	11 741	15 430	15 174	14 573	15 710	36 537	38 197	34 007	

www.dgeep.mtss.gov.pt

Quadro 4 - Ganhos médios anuais e sua composição, por profissões, segundo o sexo (em equivalentes de tempo completo, conversão dos ganhos para a totalidade do ano)

Continente - 2002

	Subsídios e Prémios Irregulares														
CNP 1988		Total			Total			bsídi azona			Base Iutivic			icipa Luci	,
	H+M	Н	M	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	М
Total	13 270	14 587	11 241	1 940	2 187	1 559	1 576	1 746	1 315	182	225	116	182	216	128
1_5. Empregados	17 718	20 483	14 495	2 812	3 385	2 145	2 144	2 504	1 723	313	419	189	356	461	233
1_2. Dirigentes e quad. sup. espec. prof. int. e cient.	36 486	38 459	31 934	6 482	6 942	5 420	4 503	4 748	3 937	765	865	532	1 215	1 329	951
1. Dirigentes e quadros superiores de empresas	47 976	50 485	41 583	8 628	9 177	7 226	5 930	6 223	5 183	963	1 112	584	1 734	1 842	1 460
12. Directores de empresas	47 977	50 488	41 583	8 628	9 178	7 226	5 930	6 224	5 183	963	1 112	584	1 735	1 843	1 460
13. Directores e gerentes peq. empresas	26 791	26 791		3 736	3 736		3 736	3 736		0	0	-	0	0	
2. Especialista profis. Intelect.e científicas	28 808	30 020	26 184	5 048	5 373	4 343	3 549	3 713	3 194	632	692	501	867	968	648
21. Espec. ciências físicas, matem.e eng.	30 107	31 019	26 572	5 437	5 724	4 326	3 686	3 803	3 234	606	636	493	1 145	1 285	599
22. Espec. ciências da vida e profis.saúde	28 628	29 302	28 403	7 254	4 769	8 081	2 896	3 498	2 695	611	1 059	461	3 747	212	4 924
23. Doc. ens.secund., sup.e prof.similares	21 896	27 527	19 415	3 021	4 588	2 331	2 605	3 464	2 226	355	921	105	62	203	0
24. Outros espec.prof.intel.e científicas	27 011	27 881	25 945	4 371	4 631	4 051	3 402	3 524	3 252	679	804	526	289	303	273
3. Técnicos e profis. De nível intermédio	20 961	21 501	19 568	3 454	3 627	3 008	2 585	2 672	2 359	509	554	391	360	400	257
31. Técn.e profis.nív.inter.ciên.fís.e quím.	19 040	19 801	16 008	2 871	2 991	2 393	2 340	2 452	1 895	243	253	201	289	286	297
32. Profis.nív.interm.ciên. vida e saúde	13 898	14 580	12 777	1 901	2 044	1 666	1 723	1 808	1 582	94	114	62	84	122	22
33. Profis. nível intermédio do ensino	9 862	8 415	11 110	1 252	925	1 534	1 217	925	1 469	0	0	0	35	0	66
34. Outros técn.e prof. nível intermédio	22 207	22 769	21 019	3 816	4 078	3 261	2 743	2 837	2 544	667	761	467	407	481	249
4_5. Pes.adm. e sim., pes.serv. e vendedores	12 058	12 993	11 359	1 703	1 875	1 574	1 419	1 542	1 327	130	159	107	154	173	140
4. Pessoal administrativo e similares	14 368	15 367	13 563	2 093	2 271	1 950	1 706	1 837	1 600	160	187	139	227	247	211
41. Empregados de escritório	14 768	15 702	13 974	2 176	2 337	2 039	1 751	1 870	1 651	171	195	151	253	272	237
42. Empreg.recep.,caixas,bilheteiros	11 585	12 366	11 149	1 519	1 677	1 430	1 387	1 541	1 300	84	108	70	49	28	60
5. Pessoal dos serviços e vendedores	8 651	9 089	8 359	1 127	1 224	1 062	996	1 057	956	84	115	64	46	52	42
51. Pes.serv.directos e partic., protecção e seg.	8 942	9 412	8 562	1 167	1 244	1 105	1 045	1 118	986	83	97	72	39	29	48
52. Manequins, vendedores e demonstradores	8 470	8 847	8 247	1 102	1 210	1 038	966	1 012	939	85	128	60	50	70	39
61. Agr.e trab.qualif.agric.,criaç.anim.e pescas	9 411	10 184	7 511	1 102	1 293	634	1 014	1 169	634	31	43	0	57	81	0
7_9. Operários	9 632	10 667	7 601	1 227	1 392	903	1 112	1 243	857	75	96	35	39	54	11
7. Operários, artífices e trabalh. similares	9 686	10 936	7 040	1 273	1 468	859	1 134	1 287	810	90	114	40	48	67	9
71. Oper.,artif.e simil.s ind.extract.e const.civil	10 502	10 512	9 909	1 429	1 431	1 304	1 201	1 201	1 247	126	128	33	102	103	24
72. Trab.metalurgia e da metalom.e trab.simil.	12 246	12 455	9 354	1 638	1 674	1 140	1 471	1 499	1 088	117	123	36	50	52	16
73. Mecân.prec.,ol.e vidr.,trab.artes gráf.e simil.			8 217	1 363	1 550	1 138	1 185	1 377	953	143	123	166	36	50	19
74. Outros operários, artífices e trab.simil.	7 273	8 508	6 756	894	1 085	814	843	1 007	775	41	62	32	10	16	8
8_9. Oper.inst. e máq.,trab. mont., trab n/qualificado	s 9 581	10 404	8 076	1 184	1 317	939	1 092	1 199	897	61	77	30	31	41	12
8. Operadores instalações. e máq. e trab. montag.			8 699						986	87	97	53	45	53	18
81. Oper. instalações fixas e similares			8 827				1 461			130	144	39	73	82	12
82. Oper. máquinas e trab. montagem			8 675				1 174		984	57	58	55	32 55	46 52	11
83. Condut.veíc. embarc.,oper.equip.pes.móveis			9 126				1 414		965	113	115	29	55	52	207
9. Trabalhadores não qualificados 91. Trab.n/qualif. dos serv.e comércio		8 492		932		884	882	907	855	34	47 47	19	16	22	10
91. Trab.n/qualif. dos serv.e comercio 93. Trab.n/qualif.minas,c.civil,ob.púb.,i.transf.e tran		8 626		946	1 051 944	892 870	907 860	976 877	871 827	22 45	47 48	9 38	17 15	27 20	12 5

Quadro 5 - Ganhos médios mensais, pagamentos médios mensais por horas suplementares, prémios e subsídios irregulares atribuídos ao mês, por actividade económica segundo o sexo (trabalhadores por conta de outrem a tempo inteiro)

Continente - Outubro 2002

		hos Méd Mensais	ios	Pag. H	loras Ex	tras		ios e Pré julares (
CAE Rev. 2	H + M	Н	М	H + M	Н	М	H + M	Н	М
C-K. Indústria e Serviços	892	974	762	11	15	4	172	191	141
C-F. Indústria	757	847	596	10	14	4	136	154	103
C. Indústrias extractivas	835	842	796	13	12	18	169	174	139
D. Indústrias transformadoras									
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	761	884	597	9	12	7	132	156	100
DB. Indústria têxtil	534	713	468	2	4	1	89	122	77
DC. Ind.couro e prod.do couro	507	586	450	1	3	0	87	103	75
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	666	712	561	2	2	1	115	125	91
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	1 099	1 227	877	15	20	5	214	241	166
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	1 326	1 440	1 125	17	25	3	265	297	208
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	765	833	630	13	17	5	129	141	104
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	838	906	662	11	14	3	164	179	125
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	762	791	650	10	11	5	133	138	111
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	868	901	721	14	16	6	156	164	119
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	955	1 225	745	14	19	9	178	229	138
DM. Fab.material de transporte	975	1 066	776	31	36	20	173	190	136
DN. Ind.transformadoras, n.e.	580	617	521	5	6	4	98	104	89
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 700	1 721	1 603	24	28	7	312	315	295
F. Construção	750	750	753	14	15	3	135	136	126
G-K. Serviços	1 052	1 140	931	11	16	4	214	238	180
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	880	977	755	5	6	4	169	195	135
H. Alojamento e restauração	625	713	561	5	7	5	109	126	96
I. Transp., armaz.e comunicações	1 256	1 249	1 279	40	49	8	225	218	250
J. Actividades financeiras	1 724	1 828	1 574	5	5	4	447	501	370
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	1 188	1 206	1 165	5	7	2	253	272	228

www.dgeep.mtss.gov.pt

Quadro 6 - Quartis dos ganhos mensais, por actividade económica, segundo o sexo (trabalhadores por conta de outrem a tempo inteiro)

Continente - Outubro 2002

		H+M			н			M	
CAE Rev. 2	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
C-K. Indústria e Serviços	470	635	992	517	704	1 083	426	546	828
C-F. Indústria	443	571	820	499	641	921	407	462	620
C. Indústrias extractivas	524	750	964	536	745	956	496	754	1 053
D. Indústrias transformadoras	434	563	798	523	673	955	405	455	601
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	449	586	803	521	682	950	404	488	629
DB. Indústria têxtil	400	432	540	465	569	747	389	416	456
DC. Ind.couro e prod.do couro	398	445	519	448	497	591	383	419	458
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	457	557	690	472	588	739	434	481	563
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	531	778	1 300	602	859	1 427	454	641	1 044
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	639	973	1 584	721	1 050	1 751	578	788	1 335
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	523	640	834	576	689	869	468	528	696
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	540	672	948	575	712	1 031	460	568	723
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	530	642	838	553	668	857	466	550	690
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	550	741	1 012	583	773	1 044	490	577	798
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	602	725	980	678	910	1 392	572	648	795
DM. Fab.material de transporte	577	772	1 104	669	882	1 234	522	585	742
DN. Ind.transformadoras, n.e.	415	478	615	412	489	666	418	476	547
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 261	1 493	1 760	1 289	1 537	1 807	1 229	1 374	1 569
F. Construção	458	569	811	458	569	808	464	566	883
G-K. Serviços	525	748	1 231	560	814	1 322	499	662	1 100
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	476	628	925	496	689	1 021	464	579	817
H. Alojamento e restauração	420	528	697	441	588	801	414	503	618
I. Transp., armaz.e comunicações	760	1 014	1 466	736	1 000	1 406	831	1 094	1 633
J. Actividades financeiras	1 250	1 550	1 885	1 308	1 594	2 040	1 204	1 476	1 762
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	560	788	1 336	520	770	1 324	600	802	1 341

Quadro 7 - Ganhos médios mensais, por actividade económica, segundo o grupo etário e o sexo (em equivalentes de tempo completo)

Continente - Outubro 2002

	,	Total			erior ano:			0 a 24 anos	1		5 a 29 anos	•		0 a 44 anos	1		5 a 54 anos	ı		e ma anos	is
CAE Rev. 2	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	М	H+M	н	М	H+M	Н	М	H+M	Н	М
C-K. Indústria e Serviços	892	974	762	437	442	429	577	597	551	799	842	748	952	1 036	824	1 031	1 132	820	1 012	1 086	781
C-F. Indústria	757	847	596	431	447	404	549	594	480	671	754	564	769	865	613	880	976	659	906	954	704
C. Indústrias extractivas	835	842	796	431	431	-	630	631	619	774	784	723	858	854	873	862	893	654	892	905	800
D. Indústrias transformadoras	740	879	576	430	454	404	541	603	478	644	755	546	757	922	591	861	998	633	896	961	701
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	761	884	597	408	409	406	552	590	481	649	729	578	817	984	613	812	984	564	845	886	774
DB. Indústria têxtil	534	713	468	417	497	394	445	504	426	479	607	440	541	743	481	607	797	494	704	859	555
DC. Ind.couro e prod.do couro	507	586	450	361	368	357	493	690	405	478	550	438	515	580	471	551	611	473	599	628	489
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	666	712	561	421	419	427	511	534	467	612	616	604	647	699	539	768	828	608	757	791	644
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	1 099	1 227	877	478	479	473	633	666	541	789	881	688	1 120	1 229	955	1 358	1 556	932	1 254	1 338	1 007
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	1 326	1 440	1 125	529	521	547	665	700	598	983	1 003	952	1 510	1 680	1 220	1 337	1 456	1 157	1 334	1 386	1 124
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas		833	630	502	519	366	579	594	559	714	746	650	807	890	642	821	914	648	788	831	563
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	838	906	662	445	455	408	573	602	521	744	761	717	854	939	664	959	1 021	700	891	924	663
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	762	791	650	488	487	489	580	590	547	701	720	633	782	821	651	814	855	622	924	910	1 026
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	868	901	721	473	474	453	607	624	532	809	848	670	903	954	709	1 006		955		1 024	754
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	955	1 225	745	504	507	503	702	774	654	873	1 109	717	976	1 263	774	1 135	1 394	867	1 272	1 635	553
DM. Fab.material de transporte	975	1 066	776	511	491	532	662	711	583	831	891	727	1 003	1 142	793	1 160	1 185	1 044	1 155	1 176	833
DN. Ind.transformadoras, n.e.	580	617	521	398	403	390	475	466	489	560	592	518	617	679	534	625	660	534	545	545	548
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 700	1 721	1 603	618	618		900	929	695	1 217	1 243	1 054	1 620	1 581	1 746	1 825	1 881	1 519	1 949	1 863	2 408
F. Construção	750	750	753	435	436	410	565	573	499	745	737	800	763	756	834	791	796	750	911	929	646
G-K. Serviços	1 052	1 140	931	446	434	457	604	600	607	912	924	899	1 188	1 271	1 072	1 232	1 356	1 004	1 153	1 289	845
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	880	977	755	426	418	436	539	532	545	815	872	758	996	1 114	840	1 084	1 181	903	941	1 052	673
H. Alojamento e restauração	625	713	561	412	412	411	500	543	473	595	633	563	662	754	598	663	800	566	763	993	605
I. Transp., armaz.e comunicações	1 256	1 249	1 279	720	853	480	845	846	841	1 151	1 125	1 196	1 333	1 326	1 352	1 326	1 307	1 438	1 279	1 263	1 392
J. Actividades financeiras	1 724	1 828	1 574	824	811	829	1 026	916	1 111	1 224	1 241	1 211	1 742	1 814	1 645	1 936	1 987	1 826	2 170	2 343	1 736
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	1 188	1 206	1 165	537	468	570	684	590	806	1 003	908	1 136	1 455	1 447	1 466	1 186	1 463	889	1 247	1 483	853

www.dgeep.mtss.gov.pt

Quadro 8 - Ganhos médios mensais, pagamentos médios por horas suplementares, prémios e subsídios irregulares atribuídos ao mês, mediana dos ganhos, por profissões segundo o sexo (trabalhadores por conta de outrem a tempo inteiro)

Continente - Outubro 2002

CNP 1988		nos Mé Iensai		-	j. Hor Extras			iios Su ulares		Medi	ana G	anho
	H+M	Н	М	H+M	Н	M	H+M	н	М	H+M	Н	М
Total	892	974	762	11	15	4	172	191	141	635	704	546
1_5. Empregados	1 197	1 377	985	8	11	4	245	292	191	875	1 031	724
1_2. Dirigentes e quad. sup. espec. prof. int. e cient.	2 427	2 572	2 095	3	4	2	560	596	476	1 975	2 027	1 758
1. Dirigentes e quadros superiores de empresas	3 167	3 360	2 677	1	1	1	744	786	637	2 534	2 654	2 315
12. Directores de empresas	3 167	3 360	2 677	1	1	1	744	786	637	2 534	2 654	2 315
13. Directores e gerentes peq. empresas	1 866	1 866		0	0		310	310		1 866	1 866	
2. Especialista profis. Intelect.e científicas	1 929	2 014	1 746	5	6	3	436	462	379	1 715	1 783	1 610
21. Espec. ciências físicas, matem.e eng.	2 022	2 083	1 788	5	5	5	472	495	383	1 843	1 876	1 734
22. Espec. ciências da vida e profis.saúde	1 866	1 907	1 851	6	25	0	618	405	691	1 323	1 661	1 323
23. Doc. ens.secund., sup.e prof.similares	1 510	1 906	1 336	0	0	0	266	381	216	1 185	2 140	1 185
24. Outros espec.prof.intel.e científicas	1 802	1 866	1 723	5	8	2	375	393	353	1 445	1 400	1 521
3. Técnicos e profis. De nível intermédio	1 407	1 438	1 324	8	10	4	297	310	265	1 197	1 221	1 122
31. Técn.e profis.nív.inter.ciên.fís.e quím.	1 295	1 351	1 071	14	16	7	247	257	208	1 062	1 108	893
32. Profis.nív.interm.ciên. vida e saúde	979	993	955	1	2	0	168	173	161	871	901	795
33. Profis. nível intermédio do ensino	708	624	781	16	7	23	108	84	129	733	733	653
34. Outros técn.e prof. nível intermédio	1 480	1 505	1 425	5	6	3	328	347	288	1 286	1 304	1 247
4_5. Pes.adm. e sim., pes.serv. e vendedores	823	882	779	9	13	5	150	164	140	673	736	632
4. Pessoal administrativo e similares	966	1 028	915	10	17	5	182	195	171	840	921	793
41. Empregados de escritório	989	1 050	938	11	18	5	188	201	177	872	949	813
42. Empreg.recep.,caixas,bilheteiros	794	831	772	7	10	5	137	145	132	692	717	660
5. Pessoal dos serviços e vendedores	610	638	591	6	7	5	103	111	98	529	560	516
51. Pes.serv.directos e partic., protecção e seg.	628	666	597	5	7	4	108	115	102	515	560	499
52. Manequins, vendedores e demonstradores	599	618	588	7	8	6	100	108	96	538	560	529
61. Agr.e trab.qualif.agric.,criaç.anim.e pescas	602	653	479	0	0	0	109	115	94	538	508	538
7_9. Operários	640	707	502	13	18	3	111	124	83	550	610	448
7. Operários, artífices e trabalh. similares	643	728	462	9	13	2	113	130	77	538	621	422
71. Oper.,artif.e simil.s ind.extract.e const.civil	696	696	699	11	11	2	129	129	115	579	579	613
72. Trab.metalurgia e da metalom.e trab.simil.	817	832	613	18	18	9	144	147	103	720	741	584
73. Mecân.prec.,ol.e vidr.,trab.artes gráf.e simil.	651	751	531	5	8	2	120	134	102	579	649	502
74. Outros operários, artífices e trab.simil.	481	571	443	3	6	2	80	96	73	431	516	417
8_9. Oper.inst. e máq.,trab. mont., trab n/qualificados	638	687	540	16	22	5	108	118	89	560	598	495
8. Operadores instalações. e máq. e trab. montag.	723	767	570	26	31	9	127	136	97	636	675	523
81. Oper. instalações fixas e similares	799	832	580	21	23	9	146	153	95	692	738	520
82. Oper. máquinas e trab. montagem	657	720	566	11	13	9	112	123	97	574	615	521
83. Condut.veíc. embarc.,oper.equip.pes.móveis	784	787	642	46	47	7	141	141	110	712	715	588
9. Trabalhadores não qualificados	546	564	524	5	8	2	88	91	84	486	499	476
91. Trab.n/qualif. dos serv.e comércio	565	584	553	3	4	2	90	96	87	542	560	519
93. Trab.n/qualif.minas,c.civil,ob.púb.,i.transf.e trans	532	555	485	7	10	2	86	89	81	457	465	444

Quadro 9 - Ganhos médios horários, por actividade económica, segundo o sexo (trabalhadores por conta de outrem a tempo inteiro)

Continente - Outubro 2002

Ganhos Médios Horários

CAE Rev. 2	H + M	н	М
C-K. Indústria e Serviços	5,27	5,73	4,53
C-F. Indústria	4,44	4,96	3,53
C. Indústrias extractivas	4,89	4,93	4,66
D. Indústrias transformadoras	4,35	5,15	3,41
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	4,45	5,16	3,50
DB. Indústria têxtil	3,15	4,19	2,77
DC. Ind.couro e prod.do couro	3,00	3,44	2,67
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	3,93	4,20	3,32
DE. Ind.papel e cartão, ed.e artigos	6,58	7,32	5,28
DG. Fab.prod.quím.,fibras sint.artific.	7,81	8,43	6,71
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	4,44	4,81	3,69
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	4,95	5,34	3,95
DJ. Ind.metal.base e prod.metálicos	4,46	4,62	3,83
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	5,03	5,21	4,23
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	5,61	7,16	4,41
DM. Fab.material de transporte	5,65	6,17	4,51
DN. Ind.transformadoras, n.e.	3,40	3,61	3,07
E. Prod.e distr.elect., gás e água	10,23	10,34	9,75
F. Construção	4,38	4,37	4,52
G-K. Serviços	6,24	6,74	5,55
G. Com.grosso.e retalho,rep.veíc.aut.	5,15	5,72	4,43
H. Alojamento e restauração	3,66	4,17	3,29
I. Transp., armaz.e comunicações	7,34	7,24	7,64
J. Actividades financeiras	10,78	11,45	9,83
K. Act.imob.,alug.serv. prest.emp.	7,04	7,12	6,94

www.dgeep.mtss.gov.pt

Quadro 10 - Ganhos médios horários, por profissão, segundo o sexo (trabalhadores por conta de outrem a tempo inteiro) Continente - Outubro 2002

Ganhos Médios Horários

C	N	P	1	a	R	Я

CNP 1988			
	H+M	Н	М
Total	5,27	5,73	4,53
1_5. Empregados	7,12	8,19	5,87
1_2. Dirigentes e quad. sup. espec. prof. int. e cient.	14,47	15,33	12,48
1. Dirigentes e quadros superiores de empresas	18,89	20,07	15,92
12. Directores de empresas	18,89	20,07	15,92
13. Directores e gerentes peq. empresas	10,79	10,79	
2. Especialista profis. Intelect.e científicas	11,49	11,98	10,42
21. Espec. ciências físicas, matem.e eng.	11,98	12,32	10,66
22. Espec. ciências da vida e profis.saúde	11,03	11,41	10,90
23. Doc. ens.secund., sup.e prof.similares	9,17	11,53	8,13
24. Outros espec.prof.intel.e científicas	10,83	11,28	10,29
3. Técnicos e profis. De nível intermédio	8,40	8,58	7,92
31. Técn.e profis.nív.inter.ciên.fís.e quím.	7,69	8,01	6,40
32. Profis.nív.interm.ciên. vida e saúde	5,87	5,96	5,72
33. Profis. nível intermédio do ensino	4,10	3,63	4,51
34. Outros técn.e prof. nível intermédio	8,86	9,01	8,53
1_5. Pes.adm. e sim., pes.serv. e vendedores	4,88	5,21	4,64
Pessoal administrativo e similares	5,76	6,09	5,49
41. Empregados de escritório	5,90	6,22	5,63
42. Empreg.recep.,caixas,bilheteiros	4,76	4,95	4,65
i. Pessoal dos serviços e vendedores	3,57	3,73	3,46
51. Pes.serv.directos e partic., protecção e seg.	3,68	3,89	3,51
52. Manequins, vendedores e demonstradores	3,50	3,61	3,43
31. Agr.e trab.qualif.agric.,criaç.anim.e pescas	3,53	3,81	2,83
⁷ _9. Operários	3,74	4,11	2,97
7. Operários, artífices e trabalh. similares	3,76	4,25	2,73
71. Oper.,artíf.e simil.s ind.extract.e const.civil	4,06	4,06	4,27
72. Trab.metalurgia e da metalom.e trab.simil.	4,77	4,85	3,63
73. Mecân.prec.,ol.e vidr.,trab.artes gráf.e simil.	3,85	4,43	3,16
74. Outros operários, artífices e trab.simil.	2,83	3,34	2,62
3_9. Oper.inst. e máq.,trab. mont., trab n/qualificados	3,71	3,97	3,20
B. Operadores instalações. e máq. e trab. montag.	4,17	4,40	3,35
81. Oper. instalações fixas e similares	4,64	4,83	3,37
82. Oper. máquinas e trab. montagem	3,86	4,22	3,33
83. Condut.veíc. embarc.,oper.equip.pes.móveis	4,42	4,44	3,76
9. Trabalhadores não qualificados	3,22	3,30	3,12
91. Trab.n/qualif. dos serv.e comércio	3,35	3,42	3,30
93. Trab.n/qualif.minas,c.civil,ob.púb.,i.transf.e trans	3,12	3,25	2,88

Principais conceitos utilizados

Ganho médio mensal - corresponde ao montante bruto das remunerações em espécie para o período de referência. Este montante deve incluir os elementos seguintes:

- todas as remunerações relativas ao período de referência considerado, incluindo os subsídios de antiguidade, deslocação, etc;
- as majorações por horas suplementares, subsídios de trabalho por turnos, nocturno extraordinário, aos fins de semana, comissões, etc.;
- os prémios e gratificações pagos regularmente em cada período de pagamento (ainda que o seu montante varie de um mês para outro);
- as remunerações referentes às ausências pagas na totalidade pelo empregador (férias, doença, se for caso disso);
- as prestações familiares não obrigatórias e outras prestações não obrigatórias fixadas por convenção colectiva ou acordos dentro da empresa.

Devem ser excluídos os elementos seguintes:

- os montantes pagos durante o período de referência mas relativos a outro período: retroactivos ou adiantamentos sobre o ordenado;
- · os subsídios e gratificações irregulares;
- os pagamentos por períodos de ausência remunerados pelo empregador a uma taxa reduzida;
- o equivalente em numerário dos pagamentos em géneros ou subsídios para vestuário ou ferramentas;
- o reembolso de despesas de viagem e outras despesas relacionadas com o exercício da actividade.

Ganho médio horário – corresponde ao quociente do ganho mensal pelas horas remuneradas mensais, nas quais se incluem as horas suplementares e extraordinárias.

Ganho médio anual no ano de referência - abrange todos os pagamentos efectuados aos trabalhadores por conta de outrem e relativos ao ano de referência, incluindo os pagamentos por trabalho suplementar e todos os subsídios e prémios, regulares ou irregulares.

Subsídios e prémios irregulares - abrangem os subsídios e prémios não pagos em cada período de pagamento, por exemplo, 13º mês, subsídio de férias, prémios de produtividade e assiduidade atribuídos trimestralmente ou semestralmente, prémios de fim de ano, participação nos lucros, etc.

Coeficiente de Bowley - medida de simetria calculada com base em quartis. Assim, simetria = $\frac{Q_3 + Q_1 - 2Q_2}{Q_3 - Q_1}$

Se o resultado for -1, é uma distribuição assimétrica extrema à esquerda (negativamente assimétrica), 0 é uma distribuição simétrica e 1 é uma distribuição assimétrica extrema à direita (positivamente assimétrica).

Informar Melhor Conhecer Melhor